

Comissão de Assuntos de Fomento do Artesanato

Síntese da Reunião com o Secretário Municipal de Cultura

Buscando uma saída para a solucionar a ausência de um espaço de geração de renda para os/as trabalhadores/as que atuam no campo da produção artesanal, já que a Casa do Artesão foi desestruturada na gestão anterior, a Comissão de Assuntos de Fomento do Artesanato constituída na reunião do Colegiado do COMCULTURA de 25 de fevereiro de 2026, reuniu-se com o Secretário Municipal de Cultura, Mussa Daniel, em busca da abertura de um diálogo sobre a possibilidade de reocupação dos espaços da Casa do Artesão.

Identificamos que o Casarão onde estava instalada a Casa do Artesão vem sendo ocupada pela Secretaria de Segurança através da Muralha Digital, ali instalada.

No entanto, avaliou-se também que pode haver espaços ociosos naquele ambiente, o que possibilitaria uma negociação com a atual administração para que haja o uso compartilhado entre os artesãos e o pessoal que atua na Muralha digital. Que isso, passa por uma análise técnica do espaço e conversações diretamente com o Prefeito Municipal.

Ainda que tenhamos tratado esta questão com a Secretaria da Cultura, importante ressaltar que as políticas de fomento ao artesanato na administração de Araras, desde a gestão passada estão locadas na Secretaria de Desenvolvimento, o que denota a necessidade de uma articulação para além das instâncias da Cultura.

O Secretário aproveitou a reunião para dar um relato sobre o projeto de revitalização do entorno da Casa da Memória com o objetivo de revitalizar a parte da Praça que fica atrás da Basílica Nossa Senhora do Patrocínio. Neste projeto, há um redesenho que buscará a ocupação de todos os equipamentos culturais ali presentes: Casa da Memória, Casa da Cultura, Cine Santa Helena e a possibilidade de um novo espaço para a Casa dos Artesão. Projeto que já está em fase de conclusão a ser encaminhado para o Governo do Estado em busca de recursos financeiros para a sua viabilização.

Foi levantada também, pela Conselheira Flor, em não havendo a possibilidade de ocupação no Casarão, se buscar uma alternativa em um dos espaços existentes na própria Casa da Memória, o que ficou de ser avaliado.

Assim sendo, identificamos três possibilidades:

1. Negociação para a reocupação do Casarão, com uso do espaço compartilhado com a Muralha Digital, já que avalia-se muito difícil que esta seja deslocada para outro espaço;

2. A negociação de um espaço na Casa da Memória, em não se confirmando a possibilidade de ocupação do Casarão. Envolveria um diálogo com a Secretaria de Turismo e com o Gabinete do Prefeito;
3. Mais a longo prazo, uma nova Casa do Artesão na Praça Revitalizada. Perspectiva que se abre para depois do ano de 2027/2028.

A partir dessas possibilidades, o Secretária de Cultura, Mussa Daniel, ficou de dialogar com a arquiteta responsável pelos projetos de ocupação dos espaços públicos, Adriana, para se apropriar de mais informações que possam subsidiar o diálogo do COMCULTURA com o Prefeito Municipal.

Ficou também de agenda uma visita técnica no Casarão com a Comissão, para fazer uma avaliação in loco da organização atual dos espaços e avançarmos na elaboração de uma proposta de reocupação, caso haja possibilidade.

Posteriormente, será solicitada uma audiência com o Prefeito para a abertura de diálogo e construção de uma solução, já que o trabalho artesanal, inserido no contexto atual de avanço da economia criativa, coloca-se como mais uma possibilidade, não apenas de geração de trabalho e renda para artesãos e artesãs, mas também um instrumento de fomento ao turismo, fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Presentes:

Flor Santos – Representante do Segmento do Trabalho Artesanal no COMCULTURA

Martinho da Conceição – Presidente do COMCULTURA.

Mussa Daniel – Secretário Municipal de Cultura

Sabrina Zago – Vice Presidenta do COMCULTURA

Araras, 18 de março de 2026.